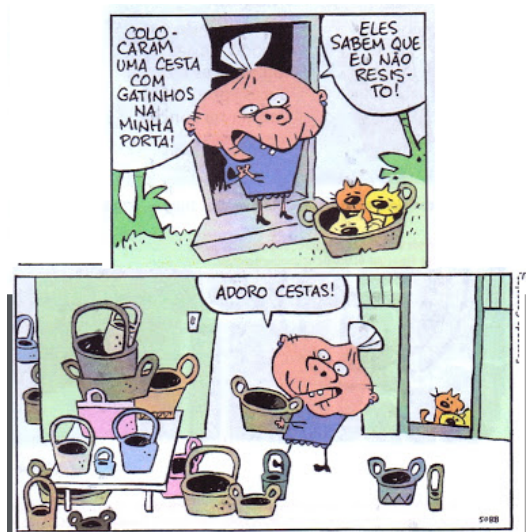


TUDO SALA DE AULA

Leia a tira e responda a questão 1.



1ª) Na fala do último quadrinho, o tipo de sujeito da ação verbal é

- a) sujeito simples.
- b) sujeito composto.
- c) sujeito indeterminado.
- d) sujeito oculto.
- e) oração sem sujeito.

Leia o texto e responda as questões 2 e 3.

Quando vemos TV, lemos revistas ou navegamos na internet, costumamos encontrar anúncios que encorajam o exercício mental. Diversos programas de exercício cerebral estimulam a agilidade mental das pessoas, dando-lhes treinamento diário – executar tarefas que vão desde memorizar listas e solucionar quebra-cabeças até calcular o número de árvores de um parque. Isso pode parecer um recurso publicitário, mas, na realidade, tem embasamento real na neurobiologia. Pesquisas recentes, embora feitas principalmente com ratos, indicam que o aprendizado potencializa a sobrevivência de novos neurônios no cérebro adulto. E quanto mais desafiador for o problema, maior o número de neurônios envolvidos no processo. Acredita-se que esses neurônios estão disponíveis para ajudar em situações em que a mente é sobrecarregada. Parece que o treinamento mental fortalece o cérebro da mesma maneira que o exercício físico modela os músculos. (...)

Revista Scientific American

2ª) Registra-se a presença de sujeito indeterminado na frase:

- a) "Diversos programas de exercício cerebral estimulam a agilidade mental das pessoas [...]"

- b) "Pesquisas recentes, embora feitas principalmente com ratos, indicam que o aprendizado [...]"
- c) "[...] E quanto mais desafiador for o problema [...]"
- d) "Acredita-se que esses neurônios estão disponíveis [...]"
- e) "Parece que o treinamento mental fortalece o cérebro [...]"

3ª) Há o predomínio no texto do sujeito:

- a) oculto.
- b) simples.
- c) composto.
- d) indeterminado.
- e) ~~inexistente.~~

Leia o próximo texto e responda as questões 4, 5 e 6.

UM PAÍS DE JOVENS, NÃO DE DELINQUENTES

De Sousa, José Eudazio, 2017

Professor F. Maurício Araújo

Recentemente os noticiários da televisão divulgaram o caso de um jovem de 16 anos que matou um homem na rua durante um assalto a mão armada, embora a vítima não ter reagido, o adolescente atirou e matou o rapaz, o criminoso chegou a ser preso, mas foi solto dias depois por não ter 18 anos. Isso é algo revoltante e injusto. Casos como esses merecem uma punição mais severa.

Atualmente em nosso país, os menores-infratores quando praticam delitos na sociedade são levados para um reformatório para que paguem suas penas, sendo submetidos a uma série de regras para que ao final sejam devolvidos à sociedade. Esse tipo de recuperação muitas vezes não funciona, pois poucos dias estão soltos, sem nenhuma recuperação e já vão para as ruas cometerem outros delitos. Esses adolescentes infratores deveriam passar o total de anos igualmente a uma pena de um adulto condenado, pois já que podem exercer o direito de votar, podem arcar com suas consequências e responder por seus atos.

Como os adolescentes infratores sabem que não serão punidos, a prática de crimes só aumenta cada vez mais. Esses delinquentes se acham protegidos por uma legislação frágil e ultrapassada. Os próprios infratores sabem que a

lei deveria ser mais rígida, pois acreditam que quando não há limites, vira libertinagem.

Uma forma de solucionar esse problema seria a aprovação da redução da maioridade penal de 18 para 14 anos, fazendo com que haja uma diminuição desses crimes praticados por jovens na sociedade brasileira. Além da redução da maioridade penal, é necessária a criação de políticas públicas que oportunizem aos jovens o primeiro emprego e o engajamento em atividades culturais ou esportivas.

A população estando de acordo com a aprovação desta redução, veria no cotidiano as mudanças e os resultados de um país com menos jovens criminosos e mais estudantes em escolas e universidades, mudando o rumo desse país.

José Eudázio de Sousa, Salgado dos Moreiras, 2017

4ª) Na frase: “Isso é algo revoltante e injusto.” A palavra em destaque refere-se a

- a) “...um jovem de 16 anos que matou um homem na rua durante um assalto...”
- b) “Recentemente os noticiários da televisão divulgaram o caso...”
- c) “... o adolescente atirou e matou o rapaz...”
- d) “... mas foi solto dias depois por não ter 18 anos...”
- e) “...uma punição mais severa.”

5ª) Assinale a frase que revela uma opinião:

- a) “...o criminoso chegou a ser preso, mas foi solto dias depois por não ter 18 anos.”
- b) “Os próprios infratores sabem que a lei deveria ser mais rígida...”
- c) “...a prática de crimes só aumenta cada vez mais.”
- d) “...são levados para um reformatório para que pague suas penas...”
- e) “Isso é algo revoltante e injusto.”

6ª) Na frase: “Além da redução da maioridade penal, é necessária a criação de políticas públicas que oportunizem aos jovens o primeiro emprego e o engajamento em atividades culturais ou esportivas.” A palavra em destaque foi utilizada para

- a) explicar a informação anterior.
- b) se opor a informação anterior.
- c) apresenta ideia de alternância.
- d) concluir uma informação já apresentada.
- e) acrescentar uma nova informação.

Leia e depois responda a questão 7.

OS DINOSSAUROS

Há 220 milhões de anos surgiram os dinossauros. Os dinossauros dominaram a Terra

cerca de 150 milhões de anos, um longo período para uma extinção surpreendentemente rápida.

Na época em que os dinossauros apareceram, o mundo não era como o conhecemos hoje; os continentes formavam uma imensa massa de terra, chamada Pangea.

Os dinossauros eram répteis. Tinham a pele recoberta de escamas e punham ovos. Muitos dinossauros eram enormes.

Alguns chegavam a ter 23 metros de comprimento e 12 metros de altura, enquanto outros tinham o tamanho de uma galinha.

Os cientistas estudam os dinossauros pelos fósseis encontrados em todas as partes do planeta. Eles fornecem valiosas informações sobre como eram e como viviam os dinossauros.

7ª) De acordo com esse texto, para estudar os dinossauros, os cientistas se baseiam

- A) na altura.
- B) nas escamas.
- C) no tamanho.
- D) nos fósseis.
- E) nos ossos.

Leia o texto e responda a próxima questão.

Por que o Brasil não consegue detonar com a dengue?

Crescimento acelerado da população urbana, clima tropical – quente e chuvoso – e características reprodutivas do mosquito tornam o Aedes imbatível em nosso território. Mas essa derrota não é exclusividade nacional: a Europa é o único continente livre da dengue e até um país desenvolvido como a Austrália ainda padece com as epidemias frequentes. Até que seja desenvolvida uma vacina, “controlar a população de mosquitos é mais eficaz do que tentar erradicar a doença, o que já aconteceu na década de 1970, quando pouco mais da metade de nossa população vivia em cidades e ainda não se falava em aquecimento global”, explica o infectologista Marcelo N. Burattini, da Unifesp. [...]

Tiago Jokuba, Otávio Silveira, Bernardo Borges

8ª) O assunto desse texto é

- A) a vacina para erradicar a dengue no Brasil.
- B) a reprodução do mosquito da dengue no Brasil.
- C) a principal causa da reprodução do mosquito.
- D) a luta contra a dengue em outros países.
- E) a dificuldade de combater o mosquito da dengue.

Leia a tirinha e depois responda.



Disponível em: <<https://www.cbpf.br/eduhq>>. (P110055CE SUP)

9ª) Nesse texto, o menino decide tomar banho em casa, porque

- A) deixou o chuveiro ligado.
- B) não gosta de água fria.
- C) não levou toalha.
- D) prefere banho de chuveiro.
- E) viu a poluição da água do rio.

Leia e depois responda a última questão.

A honra passada a limpo

Sou compulsiva, eu sei. Limpeza e arrumação.

Todos os dias boto a mesa, tiro a mesa. Café, almoço, jantar. E pilhas de louças na pia, e espumas redentoras.

Todos os dias entro nos quartos, desfaço camas, desarrumo berços, lençóis ao alto como velas. Para tudo arrumar depois, alisando colchas de crochê.

Sou caprichosa, eu sei. Desce o pó sobre os móveis. Que eu colho na flanela. Escurecemse as pratas. Que eu esfrego com a camurça. A aranha tece. Que eu enxoto. A traça rói. Que eu esmago. O cupim voa. Que eu afogo na água da tigela sob a luz.

E de vassoura em punho gasto tapetes persas.

Sou perseverante, eu sei. A mesa que ponho ninguém senta. Nas camas que arrumo ninguém dorme. Não há ninguém nesta casa, vazia há tanto tempo.

Mas sem tarefas domésticas, como preencher de feminina honradez a minha vida?

10ª) Essa história é contada por um narrador que

- A) é a personagem principal.
- B) é a personagem secundária.
- C) interage com os leitores.
- D) observa os fatos narrados.
- E) revela fatos desconhecidos.